

São Paulo, 10 de agosto de 2021, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2021 arquivados na CVM.



**Base:** 09/08/2021

**Valor de Mercado:**

R\$ 13,9 bilhões

**Cotações:**

MRFG3 R\$ 19,52

**Ações emitidas:**

711.369.913 ações



**Teleconferência em Português**  
quarta-feira – 11/08/2021

09h00 BRT / 8h00 US

**Dial-in:**

TF: +55 11 4090-1621

DI: +55 11 3181-8565

**Código:** Marfrig

[www.marfrig.com.br|ri](http://www.marfrig.com.br|ri)



**Contatos RI**

- ▶ Eduardo Puzziello
- ▶ Stephan Szolimowski
- ▶ Vinícius Saldanha

+55 (11) 3792-8600

[ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

### Destaques Resultado Consolidado do 2T21

- **Receita Líquida** de R\$20,6 bilhões (+9,0% vs 2T20)
- **EBITDA<sup>aj</sup>** de R\$3,9 bilhão (-3,6% vs 2T20)
- **Margem EBITDA<sup>aj</sup>** de 19,1% (-249 pbs vs 2T20)
- **Lucro Líquido** de R\$1,7 bilhão (+9,0% vs 2T20)
- **Fluxo de Caixa Livre** de R\$2,2 bilhões (-31,4% vs 2T20)

### Destaques Operacionais

#### OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

- **Receita Líquida** de US\$ 2,9 bilhões (+10,1% vs 2T20)
- **EBITDA<sup>aj</sup>** de US\$ 722 milhões (+13,8% vs 2T20)
- **Margem EBITDA<sup>aj</sup>** de 24,5% (+80 pbs. vs 2T20)

#### OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

- **Receita Líquida** de R\$5,0 bilhões (+14,1% vs 2T20)
- **EBITDA<sup>aj</sup>** de R\$ 181 milhões (-70,5% vs 2T20)
- **Margem EBITDA<sup>aj</sup>** de 3,6% (-10,3 p.p. vs 2T20)

### Outros Destaques

- **Alavancagem financeira** medida pela Dívida Líquida / LTM EBITDA<sup>aj</sup> de 1,45x em reais e 1,55x em dólar
- **Dividendos:** Proposta de distribuição dividendos no montante de R\$ 958,4 milhões | *Dividend yield* de cerca de 7%
- **Investimento em Renda Variável:** Aquisição de participação acionária passiva relevante em BRF
- **Industrializados:** Segmento representou cerca de 15% da Receita Líquida da Operação América do Sul no 2T21, contra aproximadamente 9% no 2T20
- **Programa de Eficiência:** captura de cerca de R\$ 30 milhões no 2T20
- **Investimento acumulado nos últimos 12 meses de R\$1,7 bilhão:** em projetos de crescimento orgânico e produtos de maior valor agregado

### Eventos Subsequentes

- **CRA:** Emissão de R\$ 1,2 bilhão, em duas séries, 7 e 10 anos, com taxa média após operação de Swap de CDI acrescido de 0,97% a.a., tornando-se uma das operações de menor custo da Companhia
- **Cancelamento de ações:** Aprovação do cancelamento de 20 milhões de ações mantidas em tesouraria
- **Programa de Recompra:** Aprovação de recompra de até 26,3 milhões de ações

## Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2021 foi marcado pelo excelente cenário nos Estados Unidos, efeito da ampla disponibilidade de animais combinado com a forte demanda por carne bovina. Este ambiente favorável foi amparado pela recomposição dos estoques da cadeia de *food-service*, pela situação econômica impulsionada pelos estímulos econômicos, e pela forte sazonalidade do período – a chamada *barbecue season*.

O volume de abate da indústria norte-americana foi de 6,6 milhões de cabeças no trimestre, um crescimento de 17,4% em comparação ao mesmo período de 2020. O custo de gado acompanhou o maior volume de abate, (na referência USDA KS Steer \$/cwt), e apresentou um aumento de 12% comparado ao 2T20. Este aumento no custo da matéria prima foi praticamente compensado pela manutenção no preço de venda de carnes (USDA Comp Cutout \$/cwt), que multiplicado pelo maior volume de vendas, levou a Operação América do Norte ao seu maior resultado histórico.

Em contrapartida, a América do Sul vive um momento dispare entre os países onde a Companhia atua. No Brasil, com um cenário de demanda doméstica ainda em processo de lenta recuperação, as exportações continuaram sendo o vetor de rentabilidade do setor de proteínas, e mesmo com a demanda externa em evidência, o volume de abate brasileiro sofreu forte redução na comparação com o mesmo período de 2020. Os efeitos da redução do abate e do expressivo aumento no custo de matérias primas fez com que até as exportações apresentassem um declínio quando comparado aos primeiros 6 meses de 2020. De acordo com os dados compilados pelo MAPA junto à SECEX/ME, os embarques de carne bovina apresentaram ligeiro retrocesso: as 874 mil toneladas embarcadas representaram, fisicamente, 33 mil toneladas a menos que no ano passado e, em valores relativos, redução de 3,6%

Já no Uruguai, que vive um momento distinto de seus pares na América do Sul, segundo os dados do Instituto Nacional de Carnes (INAC), houve um aumento de 33,5% no total de abate na comparação com o mesmo período do ano anterior (647 mil cabeças no 2T21 vs 485 mil no 2T20). Este movimento sinaliza que houve recomposição de rebanho nos últimos anos, e que haverá maior disponibilidade de animais para abate nos próximos anos.

A diversificação geográfica da Marfrig, com sua forte presença na América do Norte, e uma operação enxuta e focada na América do Sul fez com que a Companhia alcançasse sua maior receita histórica e o segundo maior EBITDA<sup>aj</sup> em bases trimestrais, R\$ 20,6 bilhões e 3,9 bilhões respectivamente, o que representa uma margem de 19%.

Outro destaque foi o recorde e maior lucro líquido da história da Marfrig, que no trimestre atingiu R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 9% em comparação ao segundo trimestre de 2020. Nos seis primeiros meses acumulamos um montante de R\$ 2 bilhões e com base nesse resultando, a Administração da Companhia está propondo uma distribuição de dividendos intermediários, de forma antecipada, de aproximadamente R\$958 milhões.

Também mantivemos o nosso compromisso inegociável com a solidez financeira e terminamos o segundo trimestre de 2021 com o menor índice de alavancagem (relação dívida líquida / EBITDA<sup>aj</sup>) da história da Marfrig – 1,45x em reais e 1,55x quando mensurado em dólares.

Ainda no segundo trimestre, a Companhia informou que passou a deter uma participação acionária passiva relevante na BRF. A aquisição faz parte da estratégia de diversificar os investimentos em segmento que possui complementaridades com o nosso setor de atuação.

Continuaremos focados na geração de valor para todos os nossos acionistas, sempre atuando de forma sustentável, e agregando valor para a cadeia pecuária, para as comunidades onde atuamos, com foco no compromisso da companhia com os principais indicadores ESG e, principalmente, para todos os clientes e colaboradores da Marfrig.

**Marcos Antonio Molina dos Santos**  
**Presidente do Conselho de Administração**

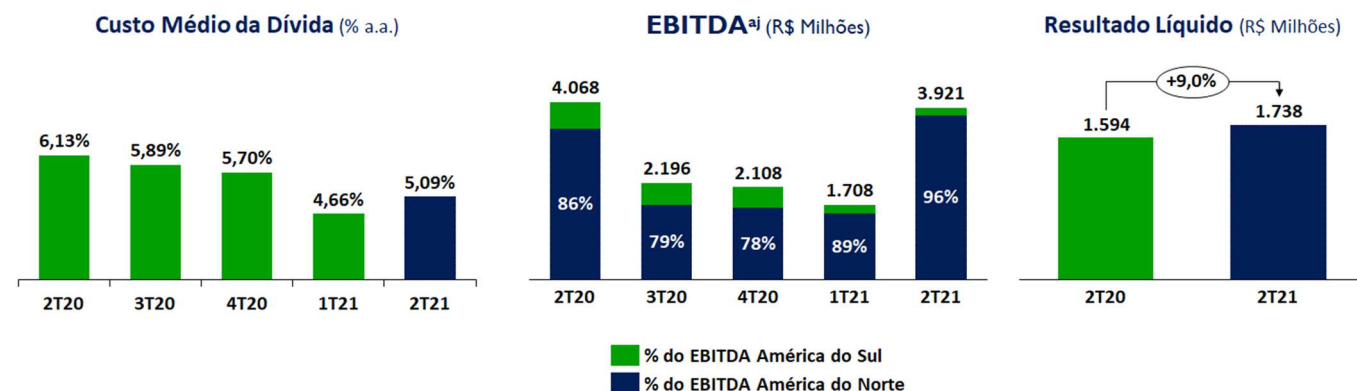
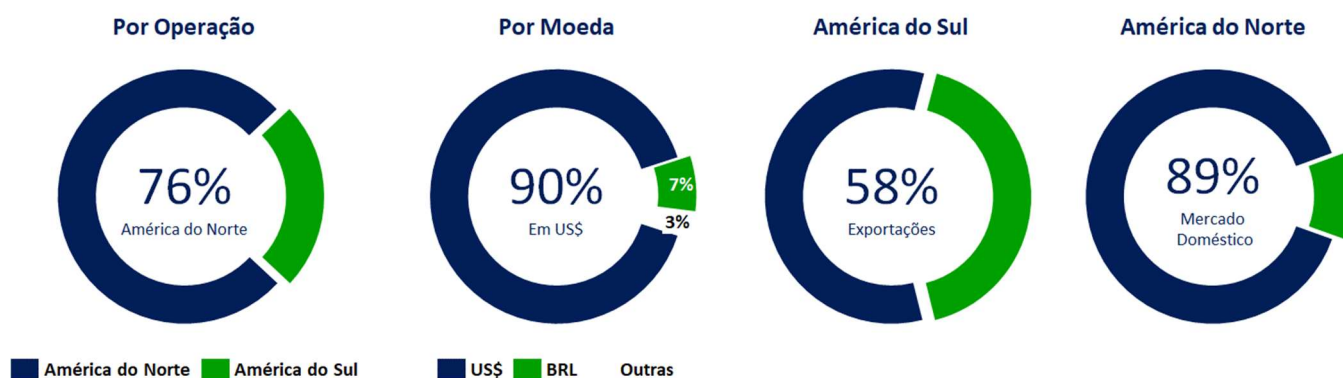
## Principais Indicadores do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>20.574</b>	<b>18.881</b>	<b>9,0%</b>	<b>17.236</b>	<b>19,4%</b>	<b>72.909</b>	<b>59.344</b>	<b>22,9%</b>
América do Norte	15.550	14.479	7,4%	12.663	22,8%	52.907	42.802	23,6%
América do Sul	5.023	4.402	14,1%	4.573	9,8%	20.002	16.543	20,9%
<b>EBITDA<sup>aj</sup> Consolidado*</b>	<b>3.921</b>	<b>4.068</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.708</b>	<b>129,5%</b>	<b>9.934</b>	<b>8.408</b>	<b>18,1%</b>
América do Norte	3.782	3.480	8,7%	1.523	148,3%	8.684	6.791	27,9%
América do Sul	181	613	-70,5%	211	-14,2%	1.380	1.759	-21,6%
<b>Margem EBITDA<sup>aj</sup> Consolidada</b>	<b>19,1%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-249 bps</b>	<b>9,9%</b>	<b>915 bps</b>	<b>13,6%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-54 bps</b>
América do Norte	24,3%	24,0%	28 bps	12,0%	1229 bps	16,4%	15,9%	55 bps
América do Sul	3,6%	13,9%	-1033 bps	4,6%	-101 bps	6,9%	10,6%	-374 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.738</b>	<b>1.594</b>	<b>9,0%</b>	<b>279</b>	<b>522,0%</b>	<b>3.862</b>	<b>1.584</b>	<b>143,8%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.378</b>	<b>17.382</b>	<b>-17,3%</b>	<b>17.747</b>	<b>-19,0%</b>	<b>14.378</b>	<b>17.382</b>	<b>-17,3%</b>
<b>Dívida Líquida   EBITDA<sup>aj</sup> (R\$)</b>	<b>1,45 x</b>	<b>2,07 x</b>	<b>-0,62 x</b>	<b>1,76 x</b>	<b>-0,31 x</b>	<b>1,45 x</b>	<b>2,07 x</b>	<b>-0,62 x</b>
<b>Dívida Líquida   EBITDA<sup>aj</sup> (US\$)</b>	<b>1,55 x</b>	<b>1,79 x</b>	<b>-0,24 x</b>	<b>1,69 x</b>	<b>-0,14 x</b>	<b>1,55 x</b>	<b>1,79 x</b>	<b>-0,24 x</b>
<b>Custo Médio da Dívida (% a.a)</b>	<b>5,09%</b>	<b>6,13%</b>	<b>-103 bps</b>	<b>4,66%</b>	<b>43 bps</b>	<b>5,09%</b>	<b>6,13%</b>	<b>-103 bps</b>
<b>Prazo Médio da Dívida (anos)</b>	<b>4,76</b>	<b>4,35</b>	<b>9,3%</b>	<b>5,05</b>	<b>-5,8%</b>	<b>4,76</b>	<b>4,35</b>	<b>9,3%</b>

\* O cálculo do EBITDA<sup>aj</sup> Consolidado leva em consideração os valores referentes ao Corporate, conforme anexo I.

## Sumário do Resultado Consolidado

## Receita Líquida



## Resultado por Unidade de Negócios

**Operação América do Norte**

Toneladas (Mil tons)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Volume Total</b>	<b>507</b>	<b>451</b>	<b>12,5%</b>	<b>508</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.044</b>	<b>1.943</b>	<b>5,2%</b>
Mercado Interno	436	380	14,8%	429	1,8%	1.744	1.634	6,7%
Mercado Externo	71	71	0,1%	79	-10,8%	300	309	-2,7%

U\$ Milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.948</b>	<b>2.678</b>	<b>10,1%</b>	<b>2.315</b>	<b>27,3%</b>	<b>9.842</b>	<b>9.451</b>	<b>4,1%</b>
Mercado Interno	2.635	2.437	8,1%	2.021	30,4%	8.697	8.348	4,2%
Mercado Externo	313	241	29,9%	294	6,4%	1.145	1.103	3,8%
<b>CPV</b>	<b>(2.162)</b>	<b>(1.991)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(1.978)</b>	<b>9,3%</b>	<b>(7.969)</b>	<b>(7.818)</b>	<b>1,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>786</b>	<b>687</b>	<b>14,5%</b>	<b>337</b>	<b>133,1%</b>	<b>1.873</b>	<b>1.633</b>	<b>14,7%</b>
Margem Bruta (%)	26,7%	25,6%	103 pbs	14,6%	1.211 pbs	19,0%	17,3%	175 pbs
<b>EBITDA<sup>aj</sup></b>	<b>722</b>	<b>635</b>	<b>13,8%</b>	<b>277</b>	<b>160,5%</b>	<b>1.628</b>	<b>1.426</b>	<b>14%</b>
Margem EBITDA <sup>aj</sup>	24,5%	23,7%	80 bps	12,0%	1253 bps	16,5%	15,1%	146 bps

**Receita Líquida e Volume**

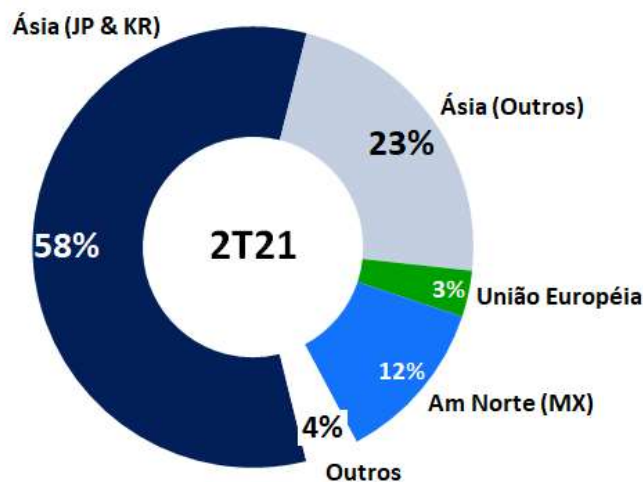
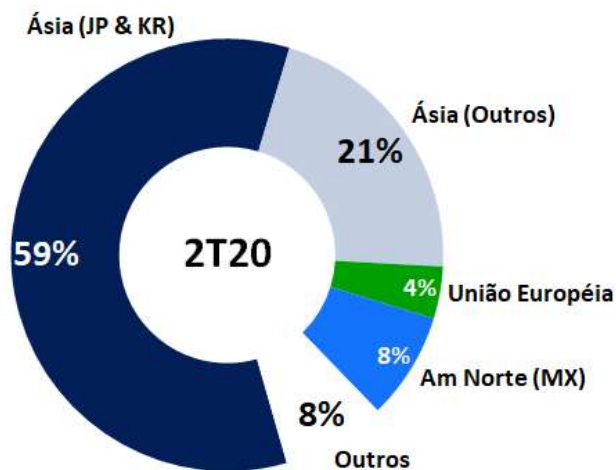
O volume total de vendas no 2T21 da operação da América do Norte foi de 507 mil toneladas (+12,5% em relação ao 2T20), das quais 436 mil toneladas (ou 86% do total) foram direcionadas para o mercado interno.

A receita líquida da Operação América do Norte foi recorde, atingindo seu maior patamar histórico e alcançando US\$ 2.948 milhões, um crescimento de 10,1% em comparação ao 2T20. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 15.550 milhões, 7,4% superior à receita da divisão no 2T20.

A forte performance é explicada: pelo maior volume de vendas totais e pelo maior preço médio das vendas no mercado externo, que foi maior em 30% quando comparados ao mesmo período de 2020 e compensaram a queda no preço médio de vendas em dólar no mercado interno de 5,7%.

**Principais Destinos das Exportações**

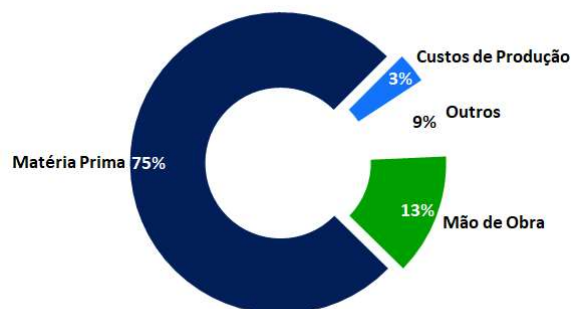
(% da receita)



### Custo dos Produtos Vendidos

No 2T21, o custo de produtos vendidos foi de US\$ 2.162 milhões, um aumento de 8,6% comparado ao 2T20, explicado pelo aumento no preço médio de referência, conforme explicado abaixo, e pelo maior volume de vendas no período.

O preço médio utilizado como referência para compra de gado – USDA KS Steer– foi de US\$ 119,76/cwt, valor 12,0% superior ao 2T20, refletindo a normalização da taxa de utilização vis-à-vis o mesmo período do ano passado, que havia sido o momento mais agudo da pandemia e o maior índice de absenteísmo no setor.



### Lucro Bruto e Margem Bruta

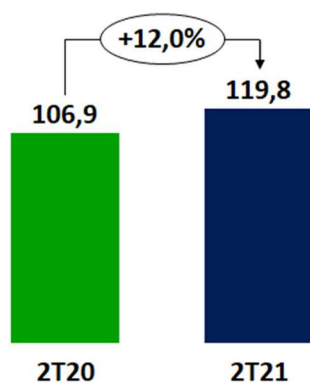
O lucro bruto no 2T21 foi de US\$ 786 milhões, 14,5% superior ao lucro do 2T20. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 4.120 milhões, 9,6% acima do lucro reportado no mesmo trimestre de 2020.

A performance é recorde para o período e é explicada pela forte demanda por produtos de carne bovina dos EUA combinada com ampla disponibilidade de gado.

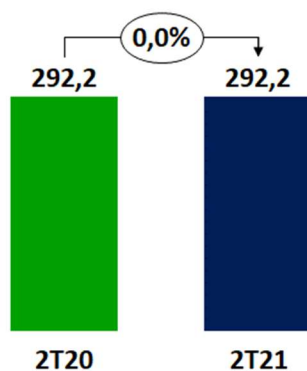
No 2T21, o indicador do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 292,21/cwt, em linha com o mesmo período de 2020. Outro destaque no trimestre foram os créditos de subprodutos como couro e outros subiram 64,4% para US\$ 11,74/cwt versus US\$ 7,14/cwt.

Consequentemente, a margem bruta no 2T21 foi de 26,7%, 103 pbs maior que a margem do mesmo período do ano anterior.

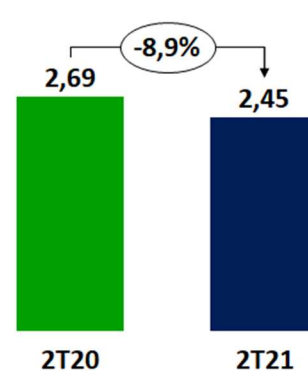
**Preço Compra de Gado**  
(USDA KS Steer \$/cwt)



**Preço de Venda**  
(USDA Comprehensive Cutout \$/cwt)



**Spread**  
(Cutout Ratio (KS))



### EBITDA<sup>aj</sup> e Margem EBITDA<sup>aj</sup>

O EBITDA<sup>aj</sup> do 2T21 atingiu US\$ 722 milhões, maior resultado trimestral e recorde histórico da Operação, o montante foi 13,8% acima do EBITDA<sup>aj</sup> do 2T20. A margem EBITDA<sup>aj</sup> no trimestre foi de 24,5%, 80 pbs acima da margem do segundo trimestre de 2020.

Em reais, o EBITDA<sup>aj</sup> foi de R\$ 3.782 milhões, 8,7% superior ao EBITDA<sup>aj</sup> do 2T20.



**Operação América do Sul**

Toneladas (Mil tons)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Volume Total</b>	<b>319</b>	<b>339</b>	<b>-5,8%</b>	<b>311</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.394</b>	<b>1.435</b>	<b>-2,9%</b>
Mercado Interno	208	209	-0,4%	193	7,8%	865	947	-8,7%
Mercado Externo	111	130	-14,4%	117	-5,4%	529	488	8,5%

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.023</b>	<b>4.402</b>	<b>14,1%</b>	<b>4.573</b>	<b>9,8%</b>	<b>20.002</b>	<b>16.543</b>	<b>20,9%</b>
Mercado Interno	2.126	1.389	53,1%	1.812	17,3%	7.991	6.566	21,7%
Mercado Externo	2.898	3.013	-3,8%	2.761	5,0%	12.011	9.977	20,4%
<b>CPV</b>	<b>(4.635)</b>	<b>(3.600)</b>	<b>28,7%</b>	<b>(4.174)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(17.756)</b>	<b>(14.050)</b>	<b>26,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>389</b>	<b>802</b>	<b>-51,5%</b>	<b>399</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2.246</b>	<b>2.493</b>	<b>-9,9%</b>
Margem Bruta (%)	7,7%	18,2%	-1048 bps	8,7%	-99 bps	11,2%	15,1%	-384 bps
<b>EBITDA<sup>aj.</sup></b>	<b>181</b>	<b>613</b>	<b>-70,5%</b>	<b>211</b>	<b>-14,2%</b>	<b>1.380</b>	<b>1.759</b>	<b>-21,6%</b>
Margem EBITDA <sup>aj.</sup>	3,6%	13,9%	-1033 bps	4,6%	-101 bps	6,9%	10,6%	-374 bps

**Receita Líquida e Volume**

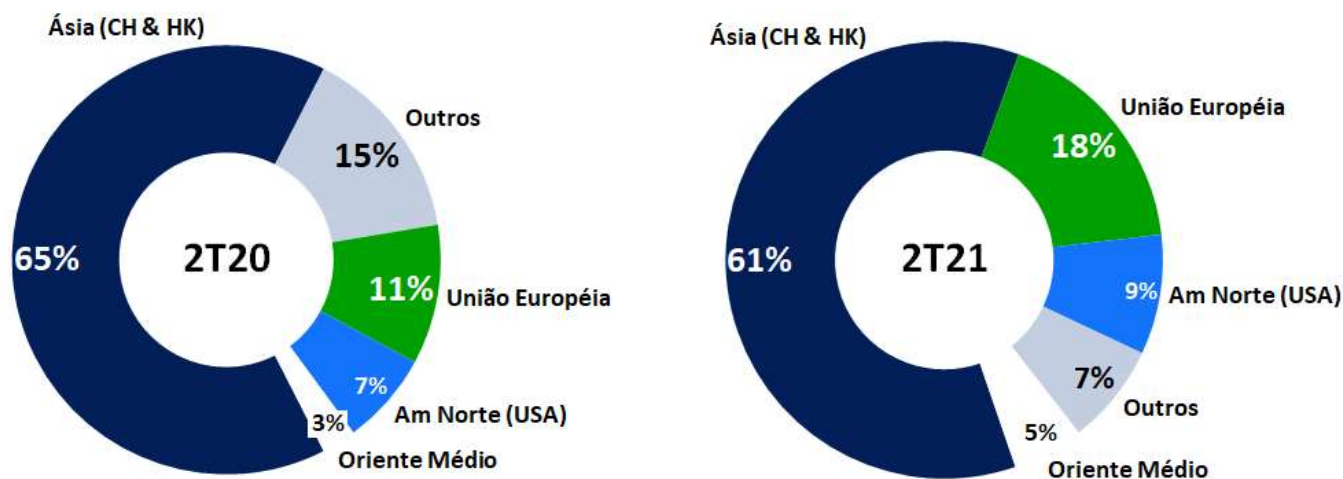
No 2T21, o volume de vendas da operação América do Sul foi de 319 mil toneladas, 5,8% menor que o volume de vendas do mesmo trimestre de 2020. A diminuição é explicada principalmente pela queda de 14,4% nas vendas destinadas ao mercado externo. A menor destinação de produtos ao mercado externo deveu-se a problemas logísticos ao final do trimestre, principalmente com navios e containers, o que postergou o reconhecimento de receitas para os próximos trimestres.

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 5.023 milhões no 2T21, 14,1% maior quando comparada à receita do 2T20. Este desempenho pode ser explicado pelo aumento de 21,1% no preço médio de vendas totais, com destaque para o preço médio praticado no mercado doméstico, que apresentou crescimento de 53,7% entre os períodos, compensando o menor volume de vendas totais, 5,5% abaixo do mesmo período de 2020.

No segundo trimestre, as exportações representaram 58% da receita da operação. Aproximadamente 61% do total das receitas de exportação foram destinadas à China e a Hong Kong.

**Principais Destinos das Exportações**

(% da receita)



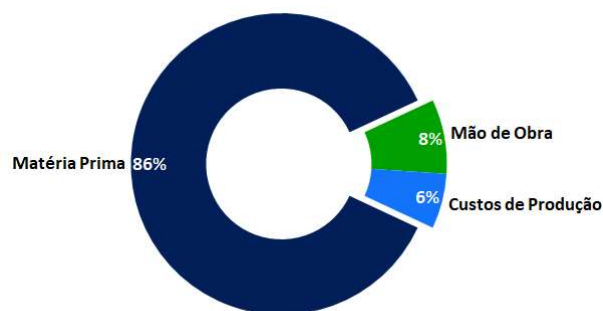
## Custo do Produto Vendido

O custo de produtos vendidos foi de R\$ 4.635 milhões, um aumento de 28,7% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é explicado principalmente pelo custo de matéria prima que representou 85,6% da composição total do CPV.

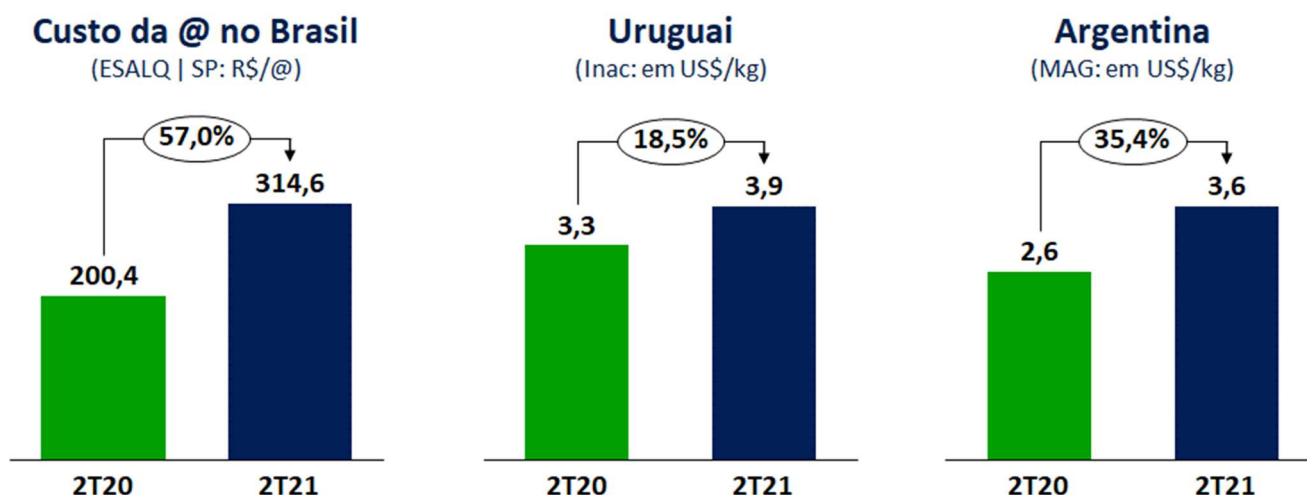
No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 314,6 /@, um aumento de 57% em comparação ao mesmo período de 2020. De acordo com os dados do Ministério da Agricultura, o abate somou 10,2 milhões de cabeças entre janeiro e junho (considerados os frigoríficos que atuam sob inspeção federal). O volume é 3% menor que o do 2T20. Na análise, os dados compilados pela consultoria especializada Agrifatto informam que o volume de abates em indústrias sob vistoria federal foi o mais baixo em 17 anos.

Na Argentina o custo de matéria prima também subiu, chegando a US\$ 3.560 / ton, uma alta de 35,4 % em comparação ao mesmo período de 2020.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 18,5% maior em comparação ao mesmo período de 2020 (US\$ 3,82 no 2T21 vs US\$ 3,26 no 2T20).



## Preço de Gado por Região



## Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T21, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 389 milhões, 51,5% menor em relação ao 2T20. A margem bruta foi de 7,7% no 2T21, ante 18,2% no mesmo período do ano anterior. A queda é explicada pelo aumento do custo de gado, conforme mencionado acima e pelo menor volume de vendas totais. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas dos produtos industrializados e pelas iniciativas de redução de custos e despesas, fruto do programa de melhoria de eficiência operacional iniciado em 2019

O resultado do programa de eficiência foi a captura de cerca de R\$ 30 milhões no 2T21 na comparação com o 1T21, que teve impacto direto na performance operacional da Operação América do Sul.

É fundamental destacar que todas as medidas citadas acima são estruturais e que seus ganhos, sob a disciplina rígida dos programas de metas estabelecidas para cada ano, se perpetuam independentemente das condições externas ao negócio.

## EBITDA<sup>aj</sup> e Margem EBITDA<sup>aj</sup>

No 2T21, o EBITDA<sup>aj</sup> da Operação América do Sul foi de R\$ 181 milhões, 70,5% abaixo do EBITDA<sup>aj</sup> do 2T20. A Margem EBITDA<sup>aj</sup> foi de 3,6%, queda de 1.033 pbs em relação à margem apresentada no mesmo período do ano anterior, pelos motivos descritos acima.

## Resultado Consolidado

**Resultado Consolidado**

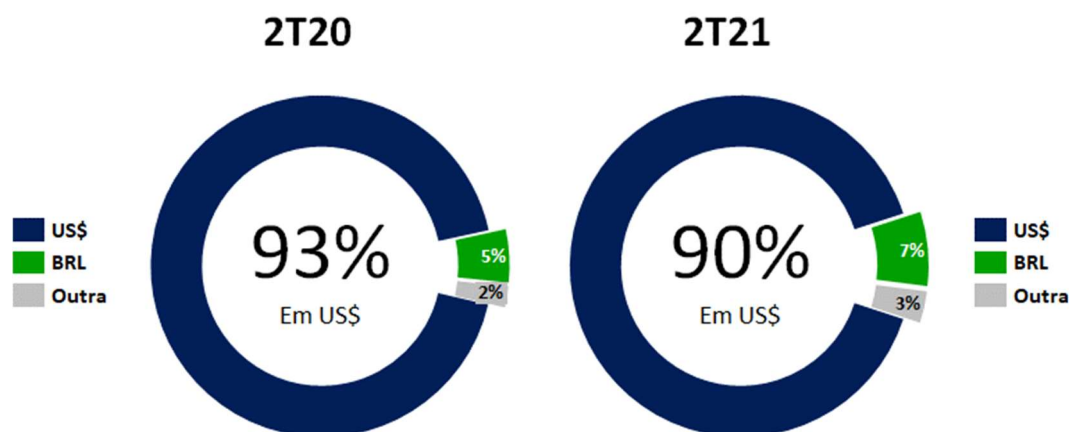
Toneladas (Mil tons)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Volume Consolidado</b>	<b>826</b>	<b>790</b>	<b>4,7%</b>	<b>819</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.438</b>	<b>3.378</b>	<b>1,8%</b>
Mercado Interno	645	589	9,4%	622	3,6%	2.609	2.582	1,1%
Mercado Externo	182	200	-9,3%	197	-7,6%	830	797	4,1%

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM2T21	UDM2T20	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>20.574</b>	<b>18.881</b>	<b>9,0%</b>	<b>17.236</b>	<b>19,4%</b>	<b>72.909</b>	<b>59.344</b>	<b>22,9%</b>
Mercado Interno	16.023	14.569	10,0%	12.868	24,5%	54.740	44.464	23,1%
Mercado Externo	4.551	4.311	5,6%	4.368	4,2%	18.168	14.880	22,1%
<b>CPV</b>	<b>(16.065)</b>	<b>(14.320)</b>	<b>12,2%</b>	<b>(14.986)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(60.666)</b>	<b>(49.132)</b>	<b>23,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.509</b>	<b>4.561</b>	<b>-1,1%</b>	<b>2.250</b>	<b>100,4%</b>	<b>12.243</b>	<b>10.213</b>	<b>19,9%</b>
Margem Bruta	21,9%	24,2%	-224 bps	13,1%	886 bps	16,8%	17,2%	-42 bps
<b>DVGA</b>	<b>(965)</b>	<b>(851)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(912)</b>	<b>5,8%</b>	<b>(3.787)</b>	<b>(3.072)</b>	<b>23,3%</b>
<b>EBITDA<sup>aj.</sup></b>	<b>3.921</b>	<b>4.068</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.708</b>	<b>129,6%</b>	<b>9.934</b>	<b>8.408</b>	<b>18,1%</b>
Margem EBITDA <sup>aj.</sup>	19,1%	21,5%	-249 bps	9,9%	915 bps	13,6%	14,2%	-54 bps
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>52</b>	<b>(774)</b>	<b>n.a</b>	<b>(733)</b>	<b>-107,1%</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(3.233)</b>	<b>-55,2%</b>
<b>Resultado Antes de IR e CS</b>	<b>3.503</b>	<b>2.807</b>	<b>24,8%</b>	<b>508</b>	<b>589,0%</b>	<b>6.652</b>	<b>3.512</b>	<b>89,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.738</b>	<b>1.594</b>	<b>9,0%</b>	<b>279</b>	<b>522,0%</b>	<b>3.862</b>	<b>1.584</b>	<b>143,8%</b>

**Receita Consolidada Líquida**

No 2T21, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 20.574 milhões, valor recorde e 9,0% superior à Receita do 2T20. Este crescimento é justificado pelo aumento de 14,1% na receita da Operação América do Sul, e pelo aumento de 7,4% da receita da Operação América do Norte, quando medida em reais.

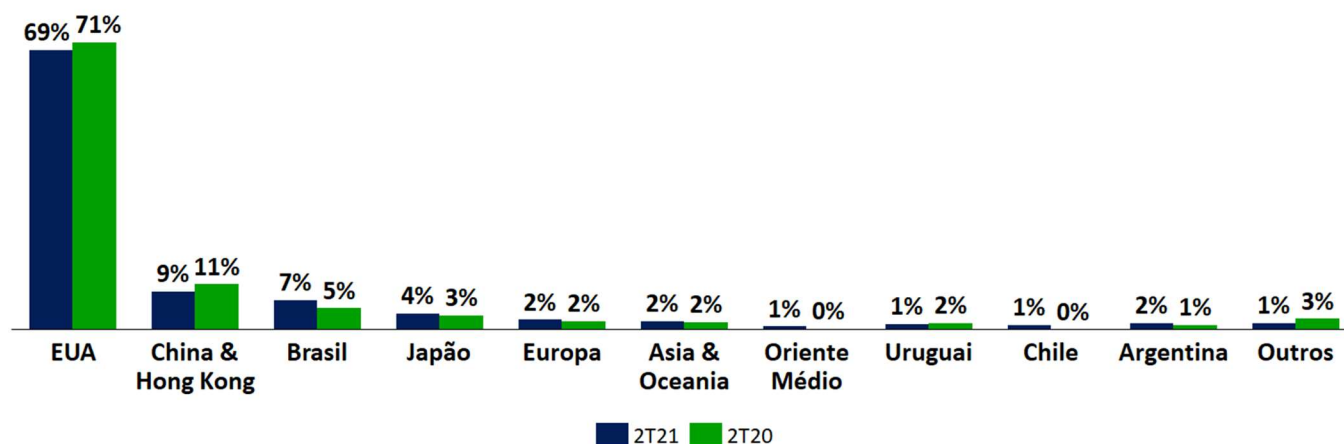
No 2T21, a receita líquida em dólares e outras moedas representou 90% da receita total, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul. Sob outra ótica, apenas 7% da receita da Companhia foi originada em reais.





### Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 2T21, os EUA representaram 69% de nossas vendas e as receitas provenientes de exportações para China e Hong Kong atingiram 9%, enquanto a participação do Brasil foi de 7%.



### Custos dos Produtos Vendidos

No 2T21, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 16.065 milhões, 12,2% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento no custo da matéria prima tanto na Operação da América do Norte quanto na da América do Sul, como explicado anteriormente, e parcialmente compensado pela apreciação do real na tradução os custos em dólares da Operação América do Norte.

### Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 965 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 4,69%, 18 pbs acima quando comparado aos 4,51% no 2T20.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 685 milhões, ou 3,3% da Receita Líquida, um aumento de 10 pbs em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento é justificado principalmente por maiores custos de frete e despesas logísticas compensados pelo maior volume de venda.

As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 279 milhões ou 1,4% da Receita Líquida, em linha com o percentual do 2T20.

### EBITDA<sup>aj</sup> e Margem EBITDA

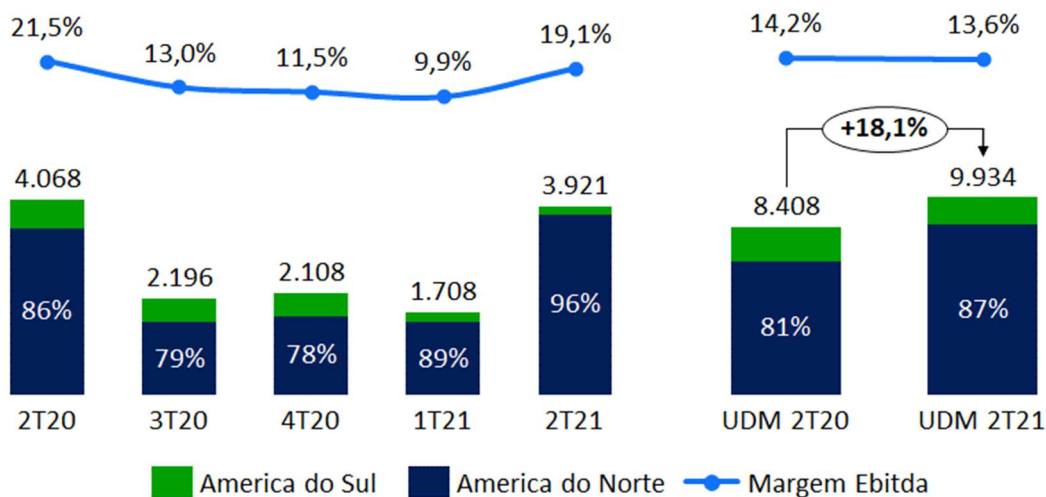
No 2T21, o EBITDA<sup>aj</sup> foi de R\$ 3.921 milhões, 3,6% menor em comparação com o 2T20. A margem EBITDA<sup>aj</sup>, por sua vez, foi de 19,1%, 249 pbs menor do que a margem do 2T20.

A performance no trimestre é explicada pela performance recorde da Operação América do Norte, que compensou o menor volume de abate e, conseqüentemente, o menor volume de vendas na Operação América do Sul em relação ao mesmo período de 2020.

No trimestre, 96% do EBITDA<sup>aj</sup> consolidado foi composto pelo EBITDA<sup>aj</sup> da Operação América do Norte.

## EBITDA<sup>aj</sup> & Margem

(R\$ milhões)



### Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido do 2T21, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 43,9 milhões, uma redução de 87,3% em relação ao 1T21.

Nesse trimestre, a variação cambial foi positiva em R\$ 96,3 milhões, explicada pela diferença entre os câmbios finais do período (2T21 R\$ 5,00 vs R\$ 5,70 no 1T21).

O resultado financeiro líquido do 2T21, considerando a variação cambial, foi positivo em R\$ 52,4 milhões.

No 2T21, destacamos o ganho de R\$ 228,2 milhões relacionado à marcação a mercado do investimento passivo em ações da BRF, e que estão contabilizados na rubrica "Outras Receitas e Despesas" no quadro abaixo.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UDM1T21	UDM 2T20	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(321)	(496)	-35,3%	(408)	-21,2%	(1.636)	(1.282)	27,6%
Outras Receitas e Despesas	277	37	658,5%	62	347,2%	503	(596)	n.a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(44)</b>	<b>(460)</b>	<b>-90,5%</b>	<b>(346)</b>	<b>-87,3%</b>	<b>(1.133)</b>	<b>(1.878)</b>	<b>-39,7%</b>
Variação Cambial	96	(314)	n.a	(387)	n.a	(316)	(1.355)	-76,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>52</b>	<b>(774)</b>	<b>n.a</b>	<b>(733)</b>	<b>-107,1%</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(3.233)</b>	<b>-55,2%</b>

## Resultado Líquido

No 2T21, o resultado líquido das operações continuadas foi positivo em R\$ 1.737,6 milhões, um crescimento de 9% em relação ao mesmo período de 2020.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, o resultado líquido é de R\$ 2.017,0 milhões, aumento de 38,4% em relação ao mesmo período de 2020.

Com base na forte performance, a administração está propondo a distribuição de aproximadamente R\$ 958 milhões em dividendos.

O retorno constante da rentabilidade é resultado de uma gestão simples, focada operacionalmente, e do compromisso inegociável com a disciplina financeira.

## Capex

No 2T21, os investimentos foram de R\$ 454,5 milhões, sendo que aproximadamente 50,3%, o equivalente a R\$ 228,8 milhões, foram destinados a manutenção e melhorias das operações.

O saldo remanescente (49,7% ou R\$ 225,7 milhões) foi destinado para projetos de crescimento orgânico com destaque para a expansão da capacidade de abate de Várzea Grande, das linhas de hambúrgueres e áreas de estocagem e câmara fria, também no complexo de Várzea Grande. São destaques também o aumento da capacidade de produção de carne em latas da Pampeano, e o investimento na fábrica de hambúrgueres de Bataguassu.

## Fluxo de Caixa

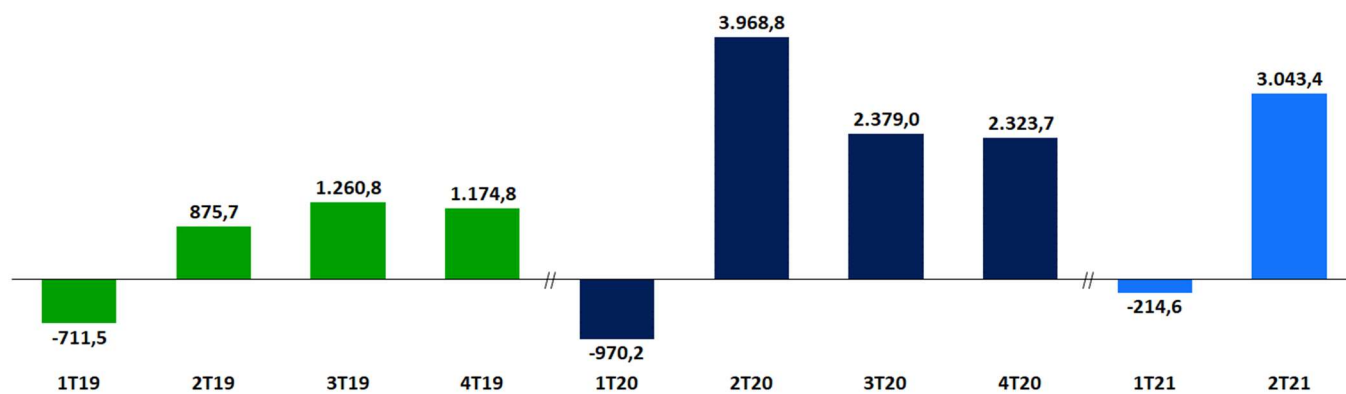
No 2T21, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 3.043,4 milhões, explicado principalmente pela performance recorde da Operação América do Norte. No trimestre foram feitos R\$ 454,5 milhões em investimentos e R\$ 347,7 milhões gastos em juros, após esses movimentos, o fluxo de caixa de livre foi de R\$ 2.241,2 milhões.

### Fluxo de Caixa Livre (em R\$ milhões)



Conforme destacamos anteriormente, nesse trimestre a forte geração de caixa foi suficiente para cobrir em 15 vezes o saldo acumulado do primeiro trimestre.

### Fluxo de Caixa Operacional (em R\$ milhões)



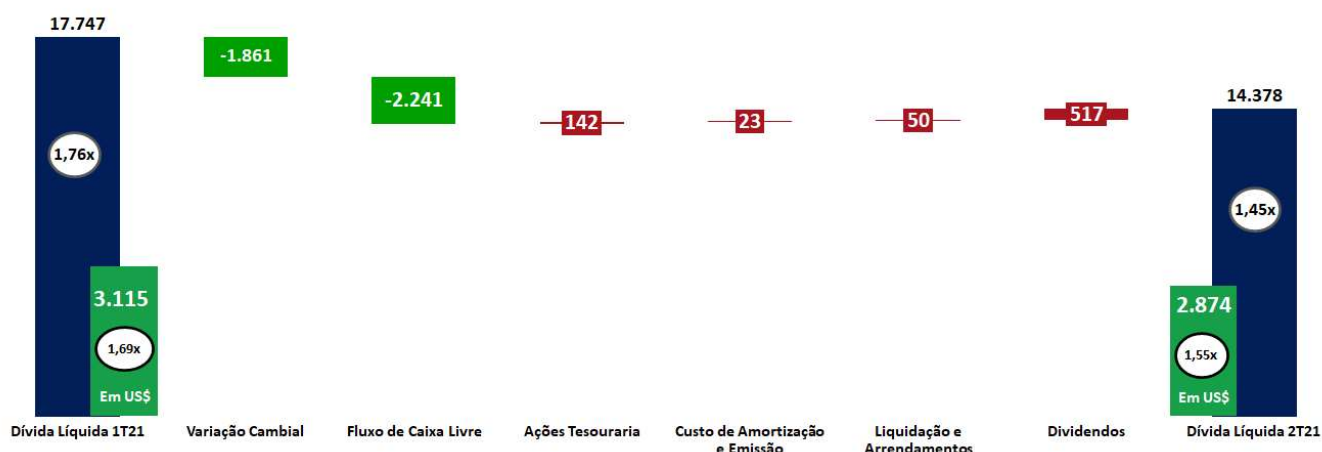
## Estrutura de Capital

### Dívida Líquida

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 78% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

A dívida líquida de fechamento do 2T21 foi de US\$ 2.874 milhões, uma redução de 7,7% em relação à dívida do 1T21. Quando medida em reais a redução da dívida líquida foi de 19%, R\$ 14.378 milhões no 2T21 versus R\$ 17.747 milhões. A redução é explicada pela forte geração de caixa no período, principalmente na Operação América do Norte e quando observada em reais, pelo efeito positivo da variação cambial de aproximadamente R\$ 1.861 milhões.

### Evolução da Dívida Líquida & Alavancagem (R\$ milhões)

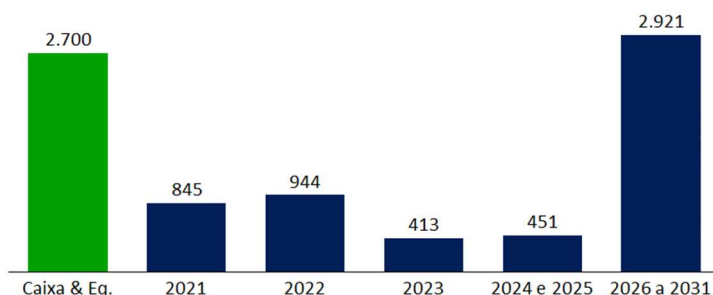
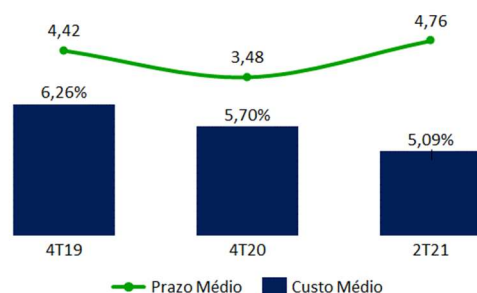


No 2T21, foram pagos aproximadamente cerca de R\$ 517,1 milhões de dividendos para terceiros, sendo R\$ 141 milhões referentes a distribuição ano base 2020 para todo os acionistas da Marfrig, o restante refere-se a participação minoritária da National Beef.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA<sup>aj</sup> UDM (últimos 12 meses) proforma foi de 1,55x em dólares, uma redução de 0,14x em relação ao 1T21. Quando mensurado em Reais o índice ficou em 1,45x ou 0,31x inferior ao índice medido no trimestre anterior.

Esse é o menor nível histórico da Companhia em ambas as moedas, e reforça o comprometimento da Marfrig com a solidez financeira.

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2021, uma posição de caixa que cobria os vencimentos de dívida pelos próximos 4 anos, o prazo médio da dívida passou para 4,76 anos, os vencimentos de longo prazo representam 70% do total do endividamento e o custo médio da dívida ao final do trimestre foi de 5,09%.

**Posição de Caixa e Cronograma da Dívida em 30/06**  
 (em milhões US\$)

**Custo Médio & Prazo da Dívida**  
 (% a.a. e em anos)

 Custo Médio  
 (%a.a.)

**5,09%**

 Prazo Médio  
 (anos)

**4,76**

 Dív Líquida / EBTIDA<sup>aj</sup>  
 UDM em dólares

**1,55x**

 Dív Líquida /  
 EBTIDA<sup>aj</sup> UDM em  
 reais

**1,45x**

## LIABILITY MANAGEMENT

A Marfrig concluiu, em agosto, a oferta da 8ª emissão de Debêntures simples. As Debêntures foram subscritas e integralizadas pela RB Capital Companhia de Securitização com os recursos provenientes de uma oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") da série única da 16ª emissão. Os CRA são lastreados em direitos creditórios do agronegócio representados pela Emissão.

Com uma forte demanda pelos papéis, em mais de 2,3 vezes superior à oferta original de R\$ 1 bilhão, a Companhia optou por exercer a opção de lote adicional de 20% ao mesmo tempo em que reduziu os juros em cerca de 0,315% a.a.

A emissão foi feita em duas séries, sendo a 1ª série de aproximadamente R\$ 777 milhões com vencimento em 7 anos, com remuneração de 4,50% a.a., atualizado pelo IPCA, e a 2ª série de R\$423 milhões com vencimento em 10 anos, com remuneração de 4,60% a.a., atualizado pelo IPCA.

A Companhia optou por fazer o swap do indexador para que o volume total da emissão fique alinhado ao seu perfil de dívida. Assim o custo final do instrumento será de aproximadamente CDI acrescido de 0,97% a.a., uma das operações de menor custo para a Marfrig.



## Detalhamento da Estrutura de Capital

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Dívida de Curto Prazo	8.430	4.606	83%	7.380	14%
Dívida de Longo Prazo	19.452	20.951	-7%	21.424	-9%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>27.881</b>	<b>25.556</b>	<b>9%</b>	<b>28.804</b>	<b>-3%</b>
Moeda Nacional	22%	4%	1830 bps	10%	1192 bps
Moeda Estrangeira	78%	96%	-1830 bps	90%	-1192 bps
<b>Caixa e Aplicações</b>	<b>(13.504)</b>	<b>(8.174)</b>	<b>65%</b>	<b>(11.057)</b>	<b>22%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.378</b>	<b>17.382</b>	<b>-17%</b>	<b>17.747</b>	<b>-19%</b>
<b>Dívida Líquida   EBITDA<sup>aj</sup> (R\$)</b>	<b>1,45 x</b>	<b>2,07 x</b>	<b>-0,62 x</b>	<b>1,76 x</b>	<b>-0,31 x</b>
<b>Dívida Líquida   EBITDA<sup>aj</sup> (US\$)</b>	<b>1,55 x</b>	<b>1,79 x</b>	<b>-0,24 x</b>	<b>1,69 x</b>	<b>-0,14 x</b>

## Iniciativas em ESG

A Marfrig tem um robusto modelo de gestão ESG, sendo sustentabilidade e governança corporativa pilares fundamentais na estratégia da Companhia.

Nossa atividade é de enorme impacto social e ambiental. Ao mesmo tempo em que alimentamos bilhões de pessoas ao redor do mundo com produtos à base de proteína bovina, atuamos em um setor cujos modelos de produção são caracterizados pelo alto consumo de recursos naturais. Para minimizar o impacto ambiental das nossas atividades ao longo de toda a cadeia de valor, adotamos ações concretas, que se dividem em seis eixos. A conexão entre eles é estratégica para nós e é o que nos permite entregar produtos de altíssima qualidade e ambientalmente responsáveis:

- Controle de Origem
- Redução das emissões de gases de efeito estufa
- Bem-estar animal
- Uso de recursos naturais (água e energia)
- Gestão, tratamento e descarte de efluentes e resíduos
- Responsabilidade Social

Em Governança Corporativa, o Comitê de Sustentabilidade vinculado ao Conselho de Administração e formado em sua maioria por membros independentes, um deles ex-diretor executivo da Greenpeace, é responsável por direcionar a estratégia e fazer a interlocução do tema com todos os stakeholders da Empresa.

### No segundo trimestre destacamos:

#### Monitoramento Cerrado:

- 100% dos mapas das fazendas no Cerrado inseridos na plataforma de geomonitoramento;
- Estudo de exposição ao risco de desmatamento na cadeia de fornecimento da Marfrig no Cerrado.

#### Mapa de risco de desmatamento:

- Inserção na plataforma de geomonitoramento Marfrig;
- Integração com toda a base de polígonos de fornecedores Marfrig.

#### Programa de Produção Sustentável de Bezerros

- Investimento de 1,8 milhões de Euros para expansão;
- Mais de 100 pequenas propriedades beneficiadas.

#### Protocolo unificado – Ministério Público Federal

- Auditoria piloto por terceira parte com 100% de conformidade aos critérios do Protocolo Unificado

### Ferramentas para monitoramento de indiretos

- Aplicação do Visipec na prática de identificação de fornecedores indiretos;
- Início do carregamento de dados de fornecedores na plataforma blockchain Conecta.

Com acesso simplificado, a Conecta foi estruturada em parceria com a Safe Trace, empresa especializada na rastreabilidade da cadeia de alimentos; a CPQD, plataforma de auditoria; a TNC (The Nature Conservancy), ONG com foco na conservação do meio ambiente, e Amigos da Terra, também uma ONG que atua na área socioambiental. Para integrar o sistema, o produtor recebe o convite para baixar o aplicativo e se cadastrar. Na sequência, já pode incluir os dados de suas propriedades e dos rebanhos, como certificados de nascimentos, mortes e vacinação dos animais, além de convidar seus fornecedores e registrar compras, vendas e outras operações. Na plataforma também serão armazenadas as certificações socioambientais exigidas para permitir o fornecimento à Marfrig.

### Eventos Subsequentes

#### Debêntures não conversíveis em ações

Em 10 de agosto de 2021, a Companhia comunicou a emissão de 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries de emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), no valor total de R\$ 1.200.000.000,00, emitidas para colocação privada, com vencimento da primeira emissão em 15 de julho de 2028 e a segunda emissão em 15 de julho de 2031, sendo esta a 8ª (oitava) Emissão de Debêntures da Companhia.

#### Distribuição de dividendos

Em 10 de agosto de 2021, a Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração a distribuição dos dividendos intercalares, relativos ao período findo em 30 de junho de 2021, no montante total de R\$ 958.388.883,85 (novecentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e três reais e oitenta e cinco centavos). A data "ex" será em 10 de setembro de 2021 e a data de pagamento será em 28 de setembro de 2021.

#### Cancelamento de ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de agosto de 2021, deliberou por aprovar o cancelamento de 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em sua tesouraria nesta data, sem redução do valor do Capital Social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 691.369.913 (seiscentas e noventa e uma milhões, trezentas e sessenta e nove mil, novecentas e treze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que versa sobre o capital social da Companhia, deverá ser ajustado em Assembleia Geral de Acionistas a ser oportunamente convocada.

#### Plano de Recompra

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de agosto de 2021, aprovou a utilização das reservas de capital, reservas de lucro e recursos disponíveis com base nas Informações Financeiras referentes ao 2º trimestre de 2021, para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 26.342.240 (vinte e seis milhões, trezentas e quarenta e duas mil, duzentas e quarenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, de acordo com os seguintes termos e condições ("Plano de Recompra").

#### Outros

A Companhia celebrou por meio de contratos de opções e privados a intenção de compra de 8,93% das ações do Capital Social da BRF. Esses contratos estão em processo de análise do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

## Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2021 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

**LISTAGEM DE ANEXOS**

<b>ANEXO I:</b>	<b>Demonstrativo de Resultados e DRE por Operação</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO II:</b>	<b>Reconciliação EBITDA Ajustado</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO III:</b>	<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO IV:</b>	<b>Balanço</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO V:</b>	<b>Conversão Cambial</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO VI:</b>	<b>Sobre a Marfrig</b>	<b>24</b>

**ANEXO I – Demonstrativo de Resultado**

R\$ Milhões	2T21		2T20		Var.	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>20.574</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.881</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.693</b>	<b>9,0%</b>
CPV	(16.065)	-78,1%	(14.320)	-75,8%	(1.745)	12,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.509</b>	<b>21,9%</b>	<b>4.561</b>	<b>24,2%</b>	<b>(52)</b>	<b>-1,1%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(965)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(851)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(114)</b>	<b>13,4%</b>
Comercial	(685)	-3,3%	(611)	-3,2%	(75)	12,3%
Administrativa	(279)	-1,4%	(240)	-1,3%	(39)	16,2%
<b>EBITDA<sup>aj</sup></b>	<b>3.921</b>	<b>19,1%</b>	<b>4.068</b>	<b>21,5%</b>	<b>(147)</b>	<b>-3,6%</b>
Outras receitas/despesas	(89)	-0,4%	(130)	-0,7%	41	-31,7%
<b>EBITDA</b>	<b>3.832</b>	<b>18,6%</b>	<b>3.938</b>	<b>20,9%</b>	<b>(106)</b>	<b>-2,7%</b>
Equivalência Patrimonial	(5)	0,0%	(0)	0,0%	(5)	n.a
D&A	(377)	-1,8%	(358)	-1,9%	(19)	5,2%
<b>EBIT</b>	<b>3.451</b>	<b>16,8%</b>	<b>3.580</b>	<b>19,0%</b>	<b>(130)</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>52</b>	<b>0,3%</b>	<b>(774)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>826</b>	<b>-106,8%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(44)	-0,2%	(460)	-2,4%	416	-90,5%
Variação Cambial	96	0,5%	(314)	-1,7%	410	-130,7%
<b>EBT</b>	<b>3.503</b>	<b>17,0%</b>	<b>2.807</b>	<b>14,9%</b>	<b>696</b>	<b>696</b>
<b>IR + CS</b>	<b>(1.127)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(605)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(522)</b>	<b>(522)</b>
<b>Resultado Líquido - Op. Continuada</b>	<b>2.376</b>	<b>11,6%</b>	<b>2.202</b>	<b>11,7%</b>	<b>175</b>	<b>2.376</b>
<b>Resultado Líquido - Total</b>	<b>2.376</b>	<b>11,6%</b>	<b>2.202</b>	<b>11,7%</b>	<b>175</b>	<b>2.376</b>
<b>Participação Minoritários</b>	<b>(639)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(608)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(31)</b>	<b>5,1%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada</b>	<b>1.738</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.594</b>	<b>8,4%</b>	<b>144</b>	<b>144</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total</b>	<b>1.738</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.594</b>	<b>8,4%</b>	<b>144</b>	<b>144</b>
<b>P&amp;L – USD x BRL</b>	<b>R\$ 5,30</b>		<b>R\$ 5,39</b>		<b>(R\$ 0,09)</b>	
<b>BS – USD x BRL</b>	<b>R\$ 5,00</b>		<b>R\$ 5,48</b>		<b>(R\$ 0,48)</b>	

**DRE por Operação**

2T21 R\$ Milhões	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
<b>Receita Líquida</b>	<b>15.550</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.023</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>
CPV	(11.430)	-73,5%	(4.635)	-92,3%	-	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.120</b>	<b>26,5%</b>	<b>389</b>	<b>7,7%</b>	-	<b>0,0%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(522)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(315)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(128)</b>	<b>0,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.782</b>	<b>24,3%</b>	<b>181</b>	<b>3,6%</b>	<b>(42)</b>	<b>0,0%</b>

**ANEXO II – Reconciliação EBITDA Ajustado**

Reconciliação EBITDA Ajustado	2T21	2T20
R\$ Milhões		
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>1.738</b>	<b>1.594</b>
(+) Provisão de IR e CS	1.127	605
(+) Participação de Acionistas não Controladores	639	608
(+) Variação Cambial Líquida	(96)	314
(+) Encargos Financeiros Líquidos	44	460
(+) Depreciação / Amortização	377	358
(+) Equivalência de não controladas	5	0
<b>EBITDA</b>	<b>3.832</b>	<b>3.938</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	89	130
<b>EBITDA<sup>aj</sup></b>	<b>3.921</b>	<b>4.068</b>



**ANEXO III – Fluxo de Caixa**

<b>Fluxo de Caixa Continuado</b>		
<b>R\$ Milhares</b>	<b>2T21</b>	<b>2T20</b>
<b>Lucro no período das operações</b>	<b>1.737.639</b>	<b>1.593.947</b>
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>	<b>1.592.621</b>	<b>1.644.821</b>
Depreciação e Amortização	376.615	357.993
Participação dos acionistas não controladores	638.762	607.792
Provisão para contingências	621	34.698
Tributos diferidos e obrigações tributárias	284.735	(107.743)
Resultado com equivalência patrimonial	4.788	-
Variação cambial sobre financiamentos	(396.293)	323.407
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	300.029	(9.368)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	347.696	391.082
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	5.034	5.933
Custo na emissão de operações financeiras	22.807	23.333
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	28	(485)
Perdas esperadas por não realização de estoque	1.269	73
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	105	3.712
Perdas esperadas por não realização de impostos a recuperar	218	(101)
Outros efeitos não caixa	6.207	14.495
<b>Mutações patrimoniais</b>	<b>(286.884)</b>	<b>729.674</b>
Contas a receber de clientes	(1.047.552)	(401.813)
Estoques e ativo biológico corrente	(609.443)	333.308
Depósitos judiciais	(2.984)	(5.598)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	645.541	818.941
Fornecedores e fornecedores risco sacado	622.833	(125.396)
Tributos correntes e diferidos	158.359	592.492
Títulos a receber e a pagar	(68.945)	(75.569)
Outras contas ativas e passivas	15.307	(406.691)
<b>Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.043.376</b>	<b>3.968.442</b>
Investimentos	(18.884)	-
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(433.580)	(308.276)
Aplicações no ativo intangível	(2.014)	(280)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(2.398.824)	301.750
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.853.302)</b>	<b>(6.806)</b>
Empréstimos e financiamentos	1.794.030	(3.331.861)
Empréstimos obtidos	7.357.071	1.686.940
Empréstimos liquidados	(5.563.041)	(5.018.801)
Arrendamentos pagos	(50.316)	(88.886)
Ações em tesouraria	(142.468)	10.648
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Dividendos/JSCP pagos no período	(517.114)	(53.576)
<b>Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>1.084.132</b>	<b>(3.463.675)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.226.166)	403.656
<b>Fluxo de caixa do período</b>	<b>48.040</b>	<b>901.617</b>
Saldo final	1.611.197	2.817.374
Saldo inicial	1.563.156	1.915.757
<b>Variação do período</b>	<b>48.040</b>	<b>901.617</b>

**ANEXO IV – Balanço Patrimonial (em R\$ Milhares)**

ATIVO	2T21	4T20	PASSIVO	2T21	4T20
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Aplicações	13.503.821	11.757.449	Fornecedores	2.784.709	2.768.069
Valores a receber clientes nacionais	3.209.438	2.513.032	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.400.306	1.545.664
Estoques de produtos e mercadorias	3.810.767	2.851.160	Impostos, taxas e contribuições	1.584.899	509.299
Ativos biológicos	26.848	36.922	Empréstimos, financiamentos e debentures	8.429.600	6.566.089
Tributos a recuperar	813.570	704.783	Títulos a pagar	79.957	125.899
Despesas do exercício seguinte	74.587	93.107	Arrendamentos a pagar	147.771	161.432
Títulos a receber	37.485	27.400	Antecipações de clientes	1.884.225	1.710.034
Adiantamentos a fornecedores	290.118	154.978	Dividendos	0	70.542
Outros valores a receber	344.402	281.071	Outras obrigações	338.905	407.360
	<b>22.111.036</b>	<b>18.419.902</b>		<b>16.650.372</b>	<b>13.864.388</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos judiciais	54.036	48.943	Empréstimos, financiamentos e debentures	19.451.818	20.244.058
Títulos a receber	0	2.150	Impostos, taxas e contribuições	410.367	372.302
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.326.172	1.542.293	Imposto de renda e contribuição social diferidas	84.112	98.831
Tributos a recuperar	3.861.902	3.000.291	Provisão para contingências	409.197	428.939
Outros valores a receber	376.782	234.790	Arrendamentos a pagar	470.932	527.998
	<b>5.618.892</b>	<b>4.828.467</b>	Títulos a pagar	160.160	246.356
			Outras obrigações	200.736	210.506
				<b>21.187.322</b>	<b>22.128.990</b>
Investimentos	221.598	210.680	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	8.338.759	8.062.919	Capital social	8.204.391	8.204.391
Intangível	7.416.287	7.985.473	Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(1.775.052)	(1.684.338)
	<b>15.976.644</b>	<b>16.259.072</b>	Reserva legal	59.327	59.327
			Reserva de lucros	148.431	148.431
			Dividendo adicional proposto	958.389	70.542
			Outros resultados abrangentes	(4.469.128)	(4.703.644)
			Lucros Acumulados	1.059.271	0
			<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>4.185.629</b>	<b>2.094.709</b>
			Participação de não controladores	1.683.249	1.419.354
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>5.868.878</b>	<b>3.514.063</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43.706.572</b>	<b>39.507.441</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.706.572</b>	<b>39.507.441</b>

## ANEXO V – Conversão Cambial

	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	UTM 2T21	UDM 2T20	Var. %
Dólar Médio (R\$ US\$)	5,30	5,39	-1,7%	5,47	-3,2%	5,39	4,48	20,1%
Dólar Fechamento (R\$ US\$)	5,00	5,48	-8,7%	5,70	-12,2%	5,00	5,48	-8,7%
Peso Uruguaio Médio (UYU US\$)	43,9	43,14	1,8%	43,09	1,9%	43,08	39,04	10,3%
Peso Argentino Médio (ARS US\$)	94,03	67,67	39,0%	88,57	6,2%	83,99	59,77	40,5%

**ANEXO VI – Sobre a Marfrig**

A Marfrig Global Foods S.A. é a segunda maior produtora de carne bovina do mundo, com operações nos Estados Unidos, Brasil, Uruguai, Argentina e Chile.

- Nos Estados Unidos, sua subsidiária National Beef é a quarta maior processadora de carne e uma das mais eficientes empresas do setor. A operação norte-americana possui três plantas de abate com capacidade de aproximadamente 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano, e representa aproximadamente 14% da participação do abate dos EUA.
- No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, com capacidade de abate de 12,1 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 77 mil toneladas/ano. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como Bassi e Montana, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes.
- No Uruguai, é a maior empresa do setor e a principal exportadora de carne bovina e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica e outros produtos de nicho (“de maior valor agregado”).
- Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate e ser uma das principais exportadoras do país, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!).
- No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena destinada praticamente ao atendimento dos maiores mercados consumidores fora do país.
- A parceria entre Marfrig e Archer-Daniels-Midland Company “ADM” criou a PlantPlus Foods, joint venture que combina a capacidade de inovação, excelência operacional e escala global das duas companhias para a produção e comercialização de produtos de base vegetal por meio dos canais de varejo e food service, nos mercados da América do Sul e América do Norte.

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (cabeças/dia)
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>3</b>	<b>13,1 mil</b>
EUA	3	13,1 mil
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL</b>	<b>17</b>	<b>17,0 mil</b>
Brasil	11	12,1 mil
Uruguai	4	3,7 mil
Argentina	2	1,2 mil
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>30,1 mil</b>

**Industrializados:** também distribuída nas Américas o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção hambúrguer (ton/ano)	Capacidade de produção de outros processados (ton/ano)	Capacidade total de processados (ton/ano)
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>5</b>	<b>100 mil</b>	<b>104 mil</b>	<b>204 mil</b>
EUA	5	100 mil	104 mil	204 mil
<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL</b>	<b>7</b>	<b>122mil</b>	<b>105 mil</b>	<b>227 mil</b>
Brasil	3	77 mil	66 mil	143 mil
Uruguai	1	6 mil	6 mil	12 mil
Argentina	3	39 mil	33 mil	72 mil
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>222 mil</b>	<b>209 mil</b>	<b>431 mil</b>

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.